



6º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,
pesquisa e extensão para uma
educação popular e crítica



Estratégias e ferramentas para a Implementação da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS

¹Bruna Chaviel

*Claudio Fioreze

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Viamão*.
Viamão, RS, Brasil

A Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é “o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos do IFRS para a implantação de ações que promovam a sustentabilidade institucional nas temáticas da agroecologia, da segurança alimentar e nutricional sustentável e da educação ambiental. A PIAS tem como objetivo proporcionar a Agroecologia como Ciência, atender aos princípios da Segurança Alimentar e Nutricional, o direito à produção e consumo de alimentos saudáveis e promover ações permanentes de Educação Ambiental e o apoio ao processo de desenvolvimento rural e territorial sustentável. A metodologia para atingir a plena implementação da Política Institucional foi num primeiro momento criar a Comissão Intercampi de Agroecologia, Segurança Alimentar e Educação Ambiental – CIASE - que é um órgão colegiado propositivo e consultivo. Essa comissão reuni-se de forma online, regularmente com cerca de 60 servidores de diversos campi e da Reitoria. Por meio da CIASE foi posto à disposição atividades sobre a temática da PIAS, através de debates via Youtube, realizados pelo Projeto Conexões Ecológicas IFRS. Outra ferramenta de utilização da PIAS foram os chamados Fóruns Regionais cumpridos também de forma online, através de reuniões pelo Google Meet. Esses fóruns foram divididos em 4 microrregiões, sendo: micro 1 (Região Litoral); micro 2 (Planalto Norte), micro 3 (Região Grande Porto Alegre) e micro 4 (Região da Serra). Através dos Fóruns Regionais foi possível dialogar, trocar saberes e informações, além de esclarecimentos sobre a política institucional. Através da plataforma Padlet, onde foi criado o “Mural Colaborativo Virtual”, foi possível identificar os trabalhos e projetos desenvolvidos pelos campi. Esses encontros, assim também como a ferramenta do “Mural Colaborativo” possibilitaram oportunidades de fazer um diálogo com a comunidade interna e externa ao IFRS e assim tecer uma rede de contatos e de troca de conhecimentos. Como resultados parciais deste projeto está a curricularização da extensão, dessa forma, esta proposta pretende corroborar com conhecimentos e experiências no campo da Agroecologia, Educação Ambiental e Segurança Alimentar e Nutricional. kits alimentação para distribuição aos estudantes também foi um resultado importante, pois esses kits são formados de produtos provenientes da agricultura familiar agroecológica, respeitando as diversidades culturais e alimentares das produções locais. A intensificação para a implementação plena da PIAS foi prejudicada pela Pandemia da COVID-19, porém é fundamental uma proposta como esta, para que de fato ocorra a implementação nos campi do IFRS de maneira mais rápida possível e de forma participativa e democrática.

Palavras-chave: Agroecologia; Segurança Alimentar; Educação Ambiental

Nível de ensino: Graduação

An. Ses. Indis., Bento Gonçalves, RS, v.7, dez. 2021.



6º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,
pesquisa e extensão para uma
educação popular e crítica



INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Trabalho executado com recursos do Edital Indissociáveis (IFRS).